

Secretaria da Educação', na verdade, um documento que trata do reequilíbrio financeiro. Este documento era importante e agora ele simplesmente desapareceu de dentro da Secretaria da Educação. Isso tem de ser investigado imediatamente.

Além dessa máfia, temos outra máfia aparecendo: a máfia do transporte escolar desviando dinheiro do orçamento da Educação. Refiro-me às denúncias de fraudes na licitação do transporte escolar envolvendo a empresa de ônibus Benfica. Recebemos a informação agora - estamos checando - de que o diretor da Benfica cometeu suicídio nesta madrugada em razão de matéria publicada na imprensa dando conta dessa máfia também envolvendo a Fundação para o Desenvolvimento do Ensino, que, na nossa opinião, é um anstro de corrupção. Já denunciámos aqui exaustivamente a FDE. Há denúncias de superfaturamento de compra de material escolar, denúncias de superfaturamento de reformas de escolas, os nossos colegas agentes de organização escolar sabem disso. Vocês que estão dentro da escola constantemente percebem isso, aquelas placas colocadas da FDE dizendo "pintura da escola 300 mil reais". Ai você vai ver, a pintura não custaria nem 10 mil reais se realizada por um pintor da comunidade, por um pai de aluno pintor. Digo isso porque sou diretor de escola licenciado do cargo e já pinte a minha escola várias vezes com mão de obra da comunidade e presenciei também empresas contratadas pela Secretaria fazendo a mesma pintura por um valor 30 vezes superior. Isso é claro e é notório. Nós já denunciámos exaustivamente aqui na Assembleia Legislativa. Em 2014 foi instalada aqui, com muita dificuldade, uma CPI para investigar a FDE.

Mas ela não funcionou; ela foi esvaziada pelo governo. O que me deixa perplexo é que o governo não só controla as CPs - ou dificulta ou impede a instalação: o governo também controla todas as comissões permanentes, porque ele tem maioria, ele controla. Ele esvazia, obstrui, pede vistas, enfim. Ele tem as formas regimentais de obstrução.

O governo Alckmin, o Palácio dos Bandeirantes, controla a Assembleia Legislativa em todas as suas dimensões: nas comissões, no Colégio de Líderes, controla CPs que entram, controla tudo! Controla um projeto que será aprovado ou não aqui. Tem um controle quase total, quase absoluto, porque o governo tem maioria aqui na Assembleia Legislativa.

Então, são vários escândalos na área da Educação, várias máfias roubando e se apoderando do dinheiro da Educação. São quadrilhas organizadas com apoio de agentes públicos, inclusive deputados, envolvidos, secretários, chefes de gabinetes de secretários envolvidos.

A Assembleia Legislativa está totalmente esvaziada, não investigando nenhum caso de corrupção que envolve o governo. É por isso que o governo fala: "Não tem dinheiro. Estamos fazendo ajuste fiscal. Não tem dinheiro para os servidores públicos. O servidor público tem que entender que não vai ter reajuste porque estamos vivendo uma crise econômica."

Mas, não tem crise para a corrupção, para as quadrilhas organizadas que estão roubando o dinheiro da merenda escolar, do transporte público e do orçamento da Educação.

Vamos continuar aqui denunciando e exigindo que a Assembleia Legislativa apure e fiscalize todos esses casos de corrupção.

Convido as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados para participarem de uma grande audiência pública com os agentes de organização escolar. Os agentes estão aqui hoje. Vamos ouvir relatos dramáticos, comoventes, de como está a situação de uma importante categoria profissional que dá sustentação para o funcionamento das cinco mil escolas do estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sra. Presidente e Srs. Deputados.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, temos dois recados e convites.

Um é sobre um ato solene da semana de combate ao amianto. Não sei se isso está na agulha, lá. No dia 15 de abril, a partir das 15 horas, nós aprovamos um projeto de lei de 2007. São realizadas semanas de combate ao amianto.

O que esse amianto tem a ver com a gente? Tem nas coberturas das escolas, são muito quentes. Aqueles que estudam sabem o calor que é aquilo, de amianto. E é cancerígeno.

Tem também em outros lugares. Às vezes, tem nas caixas d'água, tem na tubulação de água da Sabesp, que leva água para as casas. Tudo isso é cancerígeno.

Então, é uma semana de combate ao amianto. Será realizada aqui nesse salão e tem o objetivo de fazer parte da luta mundial de combate a produtos cancerígenos, a produtos que contaminam a população. Esse será o dia 15 de abril, a partir das 15 horas, nesta Casa.

O outro é sobre uma audiência pública contra a redução dos cargos do Sucen. Vocês devem ter ouvido falar de dengue, zika e de outras doenças que envolvem H1N1. Há uma preocupação permanente quanto à contaminação da população. E o Governo do Estado mandou projeto a esta Casa para reduzir os funcionários da Sucen, que justamente combatem a contaminação.

Será feita uma audiência pública em relação ao PL 01/16, no dia 7 de abril, às 14 horas, no auditório Teotônio Vilela. É importante que a população - ou ao menos os que têm ligação com a Saúde - compareça. Estão convidados. Temos que saber da importância de ampliar as condições de recursos para enfrentar essas contaminações. Há doenças de frango, porco e outras mais; são gripes de todo lado. Precisamos impedir que o Estado diminua os funcionários; pelo contrário, é necessário criar mais condições de combater essas doenças. Quero agradecer a atenção de todos e ser solidário à luta pela CPI da merenda escolar. Não é possível que continuemos lembrando que até as merendas escolares das crianças desapareceram. E as crianças passaram a receber só bolacha. Não podemos aceitar isso. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Alesp, público nas galerias, quero dizer algo que já falei há muito tempo: por que punir as torcidas que não têm nada a ver com meia dúzia de gatos pingados que vão aos estádios fazer baderna? O Brasil é o berço do futebol, e fomos campeões mundiais várias vezes. É a alegria do povo brasileiro. Hoje, não temos alegria. Vivenciamos uma crise social gravíssima, com desemprego e violência sem precedentes. Há uma crise política sem precedentes na história e uma crise econômica nunca antes vista, com fechamento de lojas, supermercados e comércio. Os shoppings estão vazios, assim como o Brás, a 25 de Março e outros centros comerciais. Lojas são fechadas: vemos placas de "aluga-se". Nunca vi isso. Isso desemprega e traz uma infelicidade e preocupação muito grande para todos nós. Mas haveremos de superar.

Voltemos ao futebol, única alegria do povo brasileiro que sobrou. Impedir que duas torcidas possam comparecer a um evento esportivo universal, o futebol bretão, que é a alegria do povo, é, a meu ver, um equívoco da Secretaria. Ela está proibindo a presença de só uma torcida.

Os crimes e delitos não estão acontecendo dentro do estádio, porque, ao adentrar o estádio, todos são revistados. Se são revistados, não têm arma de fogo nem arma branca e não há violência dentro do estádio. Isso tudo está acontecendo do lado de fora. Todos nós sabemos o que acontece fora.

É aí que eu entro, quando eu peço blitz de desarmamento, para tirar armas de marginais, desses bandidos, que não são torcedores. São armas que o pessoal utiliza para agredir o próximo. É aí que entraria um convênio com todas as polícias, que são pagas com o dinheiro do povo. Elas têm que se congregar, fazer força-tarefa nesse dia, fazer a revista, tirar barras de ferro, pedaços de pau afiados, estiletos, aquilo que utilizam para agredir outros torcedores.

Todo mundo sabe. Eu sei. A polícia sabe. Todos nós sabemos que, no dia de um jogo, por exemplo, do Corinthians contra o Palmeiras, como aconteceu, vai haver violência, sim, e a polícia tem que estar na rua. Eles sabem quem é que usa isso. Sabem quais são os locais em que fazem isso. Devem fazer a revista nas portas de metrô, nas saídas dos trens e das ferrovias, nos pontos de ônibus, e tirar essas armas que matam e infelicitam várias famílias.

O esporte não pode pagar. Os inocentes não podem pagar pelos culpados, por meia dúzia de marginais, que se apoderaram de armas que não deveriam estar sendo usadas. Há que se esvaziar e examinar os ônibus e todos esses veículos - ou, pelo menos, uma amostragem - para ver se não há pedaços de pau, bombas, armas de fogo, armas brancas e tantas outras coisas.

Meu caro deputado Carlos Giannazi, nós não damos Educação ao povo somente com professores. Também lhe damos Educação com a Cultura e com o esporte. O esporte é o melhor caminho para que os nossos jovens não vão para as drogas. É só olhar. Como pode o Governo permitir que adolescentes estejam nas ruas, na "cracolândia"? Há menores utilizando crack e outras drogas, assaltando, matando as pessoas de bem.

Assume a Presidência o Sr. Marcos Martins.

Não dá para aceitar essas medidas. Está bem. Brigam? Então proibam as duas torcidas e elas brigarão na rua. Não é dentro do estádio. É fora. A polícia tem que trabalhar, revistando os ônibus e esses torcedores que estão perambulando e buscando, inclusive por meio da informática, praticar a violência.

Precisamos organizar este País, este Estado, esta Cidade. Não dá para permitir que isso fique como está. Todos nós aceitamos de braços cruzados. Como diz o Zezé, aqui falta consciência e sobra paciência.

Obrigado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de reforçar o pedido para a nossa audiência pública, que será realizada agora, no Plenário Franco Montoro, com os agentes de organização escolar - que, desvalorizados, para a Secretaria da Educação são considerados invisíveis. (Manifestação nas galerias.)

Porém, não o são para a Assembleia Legislativa, porque hoje os agentes estão aqui ocupando os espaços e serão ouvidos na audiência pública. Farão relatos importantes dessa desvalorização, dessa afronta que é feita pelo Governo, do ponto de vista salarial, funcional, das condições de trabalho e também do ponto de vista da própria carreira, da desvalorização da carreira. Vamos aqui fazer um amplo debate ouvindo todos os agentes e exigindo providências imediatas do governador Geraldo Alckmin e do Secretário de Educação. Nós não vamos mais aceitar essa argumentação de ajuste fiscal, de falta de recursos; isso não. Até porque há muitos anos que os servidores da Educação, principalmente os agentes de organização - quando eu falo os agentes quero aqui generalizar, eu quero falar do agente de serviço, enfim de todo o quadro de apoio, toda essa categoria, segmento importante da Educação, sempre foi marginalizada.

Mesmo quando nós tínhamos uma boa arrecadação, eles não foram valorizados. Por isso que os salários estão tão desvalorizados. Historicamente sempre houve arrocho nos salários do quadro de apoio. E eu falei agora da corrupção. É a máfia da merenda escolar, é a máfia do transporte escolar, a máfia de FDE, enfim, são muitas quadrilhas sugando dinheiro da Educação. Portanto, se tem dinheiro para essas quadrilhas, porque não tem dinheiro para os servidores da Educação?

Esses agentes estão aqui nas galerias desta Casa reivindicando uma série de coisas. Gostaria até que vocês levantassem para que pudéssemos filmá-los. Vamos mostrar as faixas para que a TV Alesp faça um registro das reivindicações e da presença de vocês, servidores da Educação, agentes de Organização Escolar, secretários das escolas, agentes de serviços, enfim todo o quadro de apoio aqui presente exigindo que o governo faça o devido reajuste salarial, valorização da carreira, valorização funcional e da melhoria da qualidade de ensino.

Sr. Presidente, vamos agora descer para o plenário Franco Montoro e realizar a nossa audiência pública. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre líderes, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS MARTINS - PT - É regimental. Havendo acordo de líderes esta Presidência suspende os trabalhos até 16 horas e 30 minutos.

Suspensa às 15 horas e 12 minutos a sessão é reaberta às 16 horas e 30 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, gostaria de comunicar que eu e os deputados Raul Marcelo, Carlos Giannazi, Marcia Lia e Leci Brandão estamos protocolando uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - A Presidência recebe a questão de ordem e irá respondê-la oportunamente.

Há sobre a Mesa o Requerimento nº 657, de 2016, assinado pelo deputado Angelo Perugini, com a finalidade de constituir uma Comissão de Representação.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a Mesa o Requerimento nº 588, de 2016, assinado pelo deputado Chico Sardelli, com a finalidade de constituir uma Comissão de Representação.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Nos termos do Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, às 16 horas e 40 minutos, com a finalidade de apreciar o PLC nº 08, de 2016, de autoria do Sr. Governador.

Nos mesmos termos, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, cinco minutos após o término da primeira reunião, com a finalidade de apreciar o PLC nº 09, de 2016, de autoria da Mesa da Assembleia Legislativa.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Cauê Macris e suspende a sessão por 20 minutos.

Está suspensa a sessão.

Suspensa às 16 horas e 32 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 55 minutos, sob a Presidência do Sr. Marcos Damasio.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PR - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por mais 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS DAMASIO - PR - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado André do Prado e suspende a sessão por mais 20 minutos.

Está suspensa a sessão.

Suspensa às 16 horas e 55 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 22 minutos, sob a Presidência do Sr. Davi Zaia.

O SR. ED THOMAS - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Ed Thomas e suspende a sessão por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

Suspensa às 17 horas e 22 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 42 minutos, sob a Presidência do Sr. Davi Zaia.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, primeiramente, quero saudar os alunos da USP Leste que estão aqui. Foi uma luta muito grande para fazermos essa USP na zona leste. Eu moro em São Mateus e trabalhamos muito, desde o meu primeiro mandato, lutando para que a USP Leste seja um exemplo de universidade para a cidade e para o estado de São Paulo.

Cumprimento vocês, que já estiveram na Comissão de Educação, que não deu quorum. Se eu não me engano, o Governo a esvaziou para não dar quorum. Vocês passaram, também, pela Comissão de Saúde, que deu quorum, e depois foram à Comissão de Administração Pública, que também deu quorum. Meus parabéns.

Contem com a nossa bancada. Estou, aqui, falando em nome da bancada do PT, o Partido dos Trabalhadores. Desejamos boas-vindas e digo: a Casa é de vocês. Não deixem os deputados sós. Precisamos de vocês. É com a pressão de vocês que nós mudamos a sociedade. Parabéns para vocês.

Muito obrigado. (Manifestação nas galerias.)

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, ouvi o nobre companheiro, o deputado José Zico Prado, falando sobre o quorum nas comissões. Quero deixar claro que o Governo estava presente na Comissão de Administração Pública. Eu estava lá. Sou da base do Governo. Estávamos presentes, lá. Obviamente, faltaram alguns deputados de outros partidos, mas o Governo estava presente na comissão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma Sessão Extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

Item 1 - Projeto de lei Complementar nº 8, de 2016, de autoria do Sr. Governador, que altera a Lei Complementar nº 1.227, de 2013, que institui a Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar (Dejem) aos integrantes da Polícia Militar do Estado.

Item 2 - Projeto de lei Complementar nº 9, de 2016, de autoria da Mesa, que dispõe sobre a revalorização das Escalas de Classes e Vencimentos do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, aproveitando o gancho do querido amigo deputado José Zico Prado, quero também saudar a todos os jovens estudantes que nos visitam, da USP Leste. Sejam bem-vindos. Venham sempre e cobrem resultado desta Casa. Vossa presença é sempre necessária. Os senhores são o futuro não só do estado de São Paulo, mas do Brasil. Portanto, é muito importante a participação de todos nesta Casa, nos cobrando postura, nos cobrando trabalho. Nunca é demais nos chamar atenção quanto a isso. Muito obrigado. Sejam bem-vindos e contem conosco.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Esta Presidência registra a presença dos alunos de Gestão de Políticas Públicas do Campus Leste - USP, e também dos alunos da Escola de Artes de Ciências Humanas (EACH), a convite do deputado Carlos Neder. Sejam todos bem-vindos.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo de lideranças, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - É regimental. Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, essa Presidência antes de dar por levantados os trabalhos convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje às 19 horas.

Está levantada a presente sessão.

Levanta-se a sessão às 17 horas e 46 minutos.

5 DE ABRIL DE 2016

6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidentes: MARIA LÚCIA AMARY e FERNANDO CAPEZ

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - MARIA LÚCIA AMARY Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - GILMACI SANTOS Para comunicação, informa que, no último dia 03, aconteceu na cidade de Cotia o evento chamado "Nocautê às Drogas". Elogia a iniciativa da Força Jovem Universal, que considera ser importante na prevenção das drogas entre os jovens.
3 - JOSÉ ZICO PRADO Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.

4 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY Defere o pedido e suspende a sessão às 19h04min.

5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h09min. Coloca em discussão o PLC 8/16.

6 - JOÃO PAULO RILLO Discute o PLC 8/16.

7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PLC 8/16, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas ao PLC 8/16.

8 - JOSÉ ZICO PRADO Declara voto favorável às emendas ao PLC 8/16.

9 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Registra a manifestação.

10 - JOSÉ ZICO PRADO Para comunicação, avalia positivamente a correção do PLC 8/16, que permitira a extensão do benefício a todos os servidores da Segurança Pública, inclusive aos bombeiros.

11 - CORONEL TELHADA Para comunicação, agradece a seus pares a aprovação do projeto de lei que institui a Diária Especial por Jornada de Trabalho Policial Militar - Dejem. Comenta a importância do benefício para a categoria.

12 - CORONEL CAMILO Para comunicação, menciona que, a seu ver, a Dejem deve trazer melhoras no atendimento à população com o aumento de policiais em serviço. Faz agradecimentos aqueles que contribuíram para a aprovação da matéria.

13 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PLC 9/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda ao PLC 9/16. Encerra a sessão.

Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Maria Lúcia Amary.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, passaremos à Ordem do Dia.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, gostaria de comunicar que no último domingo, dia 03, tivemos um grande evento na cidade de Cotia, chamado "Nocautê às drogas". A Força Jovem Universal reuniu mais de 30 mil jovens em um grande evento, dizendo não às drogas.

Na oportunidade, tivemos algumas lutas de boxe profissional. Nosso querido Giovanni Andrade, que é campeão brasileiro, campeão sul-americano e campeão mundial de boxe, colocou seu título sul-americano em jogo e mais uma vez ganhou, juntamente com a boxeadora Jamile.

Foi um grande evento realizado no Centro de Eventos de Cotia, no qual a juventude disse não às drogas. Portanto, quero parabenizar mais uma vez a Força Jovem Universal pelo grande trabalho que tem realizado não somente no estado de São Paulo, mas também em todo o Brasil, lutando e apresentando uma alternativa para a juventude dizer sempre não às drogas.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado José Zico Prado e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

Suspensa às 19 horas e 04 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 09 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Proposições em Regime de Urgência:

Item 1 - Discussão e votação - Projeto de lei Complementar nº 8, de 2016, de autoria do Sr. Governador. Altera a Lei Complementar nº 1.227, de 2013, que institui a Diária Especial por Jornada de Trabalho Policial Militar - Dejem aos integrantes da Polícia Militar do Estado. Com 3 emendas. Parecer nº 627, de 2016, da Reunião Conjunta das Comissões de Justiça e Redação, de Administração Pública e de Finanças, favorável ao projeto e contrário às emendas.

Em discussão. Para discutir, tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo, pelo tempo regimental.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos discutir e votar hoje um projeto do governador que altera a Lei Complementar nº 1.227, de 19 de dezembro de 2013, que institui a Diária Especial por Jornada de Trabalho Policial Militar - Dejem - aos integrantes da Polícia Militar do Estado e dá providências correlatas. Também há emendas que foram apresentadas por mim ao projeto e que foram rejeitadas.

Quero começar com um episódio que ocorreu aqui quando eu fui deputado pela primeira vez, quando o presidente da Casa era o nobre deputado Samuel Moreira. O Samuel Moreira vai tomar posse agora como secretário-chefe da Casa Civil do governador Geraldo Alckmin.

Samuel Moreira foi líder do Governo, líder da bancada do PSDB e presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo. Ele toma posse no lugar do também ex-deputado estadual e federal Edson Aparecido, que se afasta do governo, segundo justificativas políticas, para disputar a eleição municipal para vereador.

Coincidentemente, afasta-se do governo também porque responde por denúncias de enriquecimento ilícito. O Samuel Moreira, quando era presidente, uma vez convocou a Tropa de Choque da Polícia Militar para se confrontar, literalmente, com um movimento sindical, um movimento de moradia.

Eles ocupavam os arredores da Assembleia Legislativa. Eles haviam ocupado dias antes as galerias da Assembleia Legislativa, pedindo a instalação da CPI do famoso "trensão", esquema de corrupção ultrassofisticado, um cartel de empresas internacionais que há tempos corrói o patrimônio público do povo paulista, o dinheiro do povo paulista. São grandes esquemas de corrupção e desvio de dinheiro.

Várias manifestações como essa, de estudantes, de professores, aconteciam aqui. Para várias dessas manifestações, era convocada a Tropa de Choque para intimidar os manifestantes.

Eram convocados efetivos da Polícia Militar para fazer revista em cada cidadão que entrava nesta Casa, em cada senhora, em cada senhor, em cada estudante que trazia sua água na mochila, que trazia seu lanche, sua bolacha. Eram obrigados a abrir as suas intimidades, a abrir suas bolsas, suas mochilas, e deixar ali seus lanches e águas. Tinham medo que eles fizessem uma guerra fatal de águas e biscoitos contra deputados aqui na Assembleia.